

UNIÃO DOS PALMARES. Quarenta e quatro famílias são atendidas

Mutirão viabiliza testes de DNA

IVAN NUNES
REPÓRTER

União dos Palmares – Processos pendentes de exames de DNA, que tramitam na 3ª Vara Cível e Criminal de União dos Palmares, tiveram um desfecho, na manhã de ontem, durante mutirão realizado, no município, pela Escola Superior da Magistratura (Esmal), do Tribunal de Justiça de Alagoas (TJ/AL), em parceria com o laboratório forense da Universidade Federal de Alagoas (Ufal).

Quarenta e quatro pessoas foram atendidas no processo de investigação de paternidade, entre adultos e crianças que tiveram sangue coletado por biomédicos da Ufal.

Durante a coleta de dados, algumas mães resistiram em não ceder o san-

gue necessário para identificar o grau de parentesco, e isso chegou a motivar algumas discussões até mesmo pelo telefone com parentes que exigiam a disposição dessas pessoas para que a sentença seja dada pelo juiz da Vara Criminal, Antônio Rafael Wanderley Casado da Silva.

“Sei que isso é importante, mas ele não merece porque o tempo todo se negou a reconhecer que o filho é dele e agora somente na Justiça é que vai ser possível. Não tenho a menor dúvida que aquele ‘fio da peste’ é o pai do menino que já está com dez anos de idade e ele fica nesse lenga-lenga”, desabafou uma mulher identificada apenas como Maria.

“Esse tipo de atitude é normal. Uns preferem não ser fotografados, che-



Famílias tiveram sangue coletado, ontem, em União dos Palmares

gam de fininho para ceder evidências para provar que são ou não pais, mães, enfim, é uma situação a que estamos acostumados”, disse um funcionário do TJ/AL.

Para o juiz da 3ª Vara Criminal do município,

“esse trabalho auxilia muito o magistrado. Muitas dessas pessoas não têm dinheiro para pagar por um exame de DNA e a Esmal acaba se propondo a ajudar, como é o caso hoje, aqui em União dos Palmares”. ●